

Sociedade Paranaense
de Anestesiologia
Rua Itupava, 71
80060-272 Curitiba-PR

REVISTA SPA & COPAN

AGOSTO A DEZEMBRO DE 2012 ANO IV NÚMERO 9

Temas da Josulbra 2013

*Resultados da COPAN
Gestão 2011–2013*

*Galeria de fotos de
“Une nuit en Provence”,
a festa do Dia do
Anestesiologista
com comemoração
dos aniversários
da SPA e da
COPAN*





Sociedade Paranaense de Anestesiologia
Rua Itupava, 71
80060-272 Curitiba-PR
Fone: 41 3263-3333
CNPJ 78.231.727/0001-77

Presidente:
Dr. Ricardo Lopes da Silva
Vice-Presidente:
Dr. Paulo Bayer Tuleski
Diretora Científica:
Dra. Maristela Lopes Bueno
Vice-Diretor Científico:
Dr. Francisco A. E. Carvalho
Primeiro Tesoureiro:
Dr. Matheus Felipe Salvalaggio
Segundo Tesoureiro:
Dr. Douglas Vendramin
Primeiro Secretário:
Dr. Fabiano Tadashi Shiohara
Segundo Secretário:
Dr. João Alberto M. Rodrigues

COPAN

Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas

Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas
Rua Itupava, 71
80060-272 Curitiba-PR
Fone: 41 3077-1122
Fax: 41 3077-1674
CNPJ 76.641.927/0001-72

Presidente:
Dr. Fábio Maurício Topolski
Diretor Financeiro:
Dr. Paulo Bayer Tuleski
Vice-Diretor Financeiro:
Dr. Ricardo Lopes da Silva
Diretor Secretário:
Dr. Ranger Cavalcante da Silva
Vice-Diretora Secretária:
Dra. Eneida Parrilha Lopes

REVISTA SPA&COPAN

Conselho Editorial:
Dr. Ricardo Lopes da Silva
Dr. Fábio Maurício Topolski
Editor: Davi Perez
Projeto Gráfico: Cecília Yojo

Colaboraram nesta edição:
Nelson Brégola
Resinete A. Menegolo

Tiragem: 750 exemplares
Impressão: Gráfica Capital



Dr. Fábio Maurício Topolski

Presidente da Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas
Gestão 2011/2013

Prezados cooperados, é com muita satisfação que nós diretores conduzimos mais este ano à frente da Copan! Em 2012, que é considerado o ano do cooperativismo, conseguimos dar o salto prometido na AGE. No cômputo das medidas tomadas pela diretoria sob a ótica financeira podemos adiantar que o faturamento, em relação a 2011, aumentou em 60% e as sobras têm projeção de aumento de 80%. No que tange à gestão de pessoas implementamos o plano de cargos e salários com faixas salariais previamente estabelecidas. Reduzimos, estrategicamente, o número de colaboradores em 20%, reajustamos os salários de 90% dos colaboradores com ganhos reais acima da inflação e ainda geramos cerca de 10% de economia na folha de pagamento. Queremos manter na cooperativa pessoas com excelente formação e senso crítico; para isso promovemos o reconhecimento e a recompensa através da participação nas sobras, quebra de níveis hierárquicos e estímulo ao uso racional do FATES . Hoje o colaborador que utilizar o benefício das bolsas educacionais se compromete contratualmente a permanecer na Copan por um período predeterminado, e caso queira alçar outros vãos se obriga a ressarcir os valores empenhados.

Com a reunião semanal “Café com o Presidente”, que ocorre todas as quartas-feiras às 8h30, promovemos a integração das unidades de forma a compartilhar os problemas e as soluções; muitas das melhorias em nossos processos têm saído destas reuniões.

Reestruturamos a Unidade Auditoria o que gerou, além de economia financeira, ganho em simplificação, adequação às demais unidades e integração. A instituição do sistema de protocolos da Copan está permitindo melhor acompanhamento e resolução das demandas dos cooperados.

A cooperação de cooperado pessoa jurídica tem se consolidado permitindo melhor tratamento tributário, ou seja, maior adequação ao funcionamento das equipes de anestesia que são, em suma, verdadeiras empresas.

Destacamos que nosso serviço de contabilidade, antes terceirizado, encontrava-se estagnado em termos de crescimento e corria sério risco de, em breve, tornar-se inadequado às nossas demandas. Internalizamos contratualmente tais atividades e assim ganhamos em agilidade de nossos processos contábeis e controle rigoroso dos recursos humanos. Por outro lado nosso parceiro ganhou maior visibilidade, base de clientes e fortalecimento podendo inclusive aumentar o número de colaboradores para melhor nos atender.

Através do acordo de cooperação entre Copan e Greencred (cooperativa de crédito) passamos a oferecer aos nossos cooperados um posto avançado em nossa estrutura física e a possibilidade de participar de mais sobras pela movimentação financeira. Enfatizamos ainda o uso das bolsas de pós-graduação em gestão financeira, disponibilizadas pela Greencred à Copan.

Durante o ano tivemos a honra de inaugurar a nova sede com o prestígio de várias autoridades presentes e ainda realizamos, em parceria com nossa irmã SPA, a comemoração dos 30 anos da Copan e 45 anos da SPA, no Graciosa Country Club. Nesta festa homenageamos os doutores Octaviano Baptistini Junior e Dulcemar Szeremeta Abib pelos valiosos trabalhos prestados à Copan, mantendo o espírito cooperativo sempre vivo.

Estamos empreendendo esforços no sentido de oferecer suporte tecnológico mais adequado às nossas necessidades pois detectamos ser este o maior gargalo para o crescimento de nossa atuação nas cidades do interior. Analisamos diversas propostas de empresas que comercializam softwares, entretanto ainda não encontramos a melhor relação custo benefício.

Bem, há muito ainda a ser feito e iniciaremos 2013 motivados a continuar trabalhando para que esta grande empresa chamada Copan seja motivo de orgulho aos seus cooperados.

Um forte abraço, desejamos um feliz Natal e próspero ano novo.

COPAN



Dr. Ricardo Lopes da Silva

Presidente da Sociedade Paranaense de Anestesiologia
Gestão 2011/2012

Esta época de final de ano é um momento de confraternização e de agradecimento pelo ano que passou. Tenho muito o que agradecer a todos os anestesistas paranaenses pelo apoio e confiança em nosso trabalho à frente da SPA. Gostaria de agradecer especialmente a toda diretoria da SPA que esteve sempre ao meu lado e à diretoria Copan pelo apoio aos nossos projetos.

Foram dois anos de intenso trabalho em que chegamos ao final com a sensação do dever cumprido. Assumimos a gestão 2011/2012 em pleno movimento de desligamento da Unimed Curitiba, desde o início tínhamos a convicção de que estávamos no caminho certo, hoje com um novo modelo de relacionamento através de uma contratualização entre a nossa cooperativa, a Copan, e a Unimed Curitiba, temos a certeza de que trilhamos o caminho certo e de que construiremos gradativamente uma condição profissional bem melhor para os anestesistas paranaenses.

A Sociedade Brasileira de Anestesiologia pediu que todas as suas regionais fizessem uma adequação do estatuto para que ficasse alinhado ao da SBA. A Sociedade Paranaense de Anestesiologia é uma das mais adiantadas neste processo, nosso novo estatuto está em processo de registro. Uma das alterações que considero positiva é o novo formado da Comissão de Ética que agora passa a ser eleita pelos sócios e não indicada pelo presidente, o que dá mais autonomia a esta importante comissão e torna a eleição mais democrática, dando ao associado o direito de escolher as pessoas que irão ocupar cargos vitais para o bom andamento da nossa Sociedade.

No último Congresso Brasileiro de Anestesiologia, realizado em Belo Horizonte, tivemos a confirmação de que Curitiba será a cidade sede do CBA de 2017, para isso tivemos que convencer colegas de cidades como Cuiabá e Belém a desistirem desta data em prol de Curitiba. Nestes dois anos foram realizadas duas Jornadas Paranaenses de Anestesiologia, em Londrina e Ponta Grossa, com uma boa participação, principalmente dos anestesistas do interior do estado. Um bom momento para uma maior integração com os colegas do interior e discussão dos problemas da anestesia em todo estado. A SPA foi a primeira Regional da SBA a realizar um curso de Ecocardiografia Transesofágica com o intuito de preparar os anestesistas paranaenses para uma nova realidade nas cirurgias cardíacas, e um segundo curso será realizado na próxima Josulbra.

A todos, nossos sinceros votos de felicidades para o Natal e para todo o ano de 2013.

SPA

LEIA NESTA EDIÇÃO

4 Simpósio de Anestesia em Obstetrícia

6 VI Jornada Paranaense de Anestesiologia

8 48ª Josulbra: Segurança em Anestesia

10 COPAN: Gestão 2011-2013

16 Inauguração da nova sede da COPAN

18 *Une nuit en Provence:* Festa do Dia do Anestesiologista

28 Conheça o sócio da SPA: Dr. Nelson Brégola

31 Colaboradores SPA/COPAN: Resinete de Albuquerque Menegolo

Junho

Nos dias 21 e 22 de junho de 2012 foi realizado módulo sobre o uso da Dexmedetomidina apresentado pelo Dr. Daniel Volquind (RS) que abrangeu Farmacologia e usos clínicos da droga. A parte prática foi realizada na Santa Casa de Misericórdia, onde todos os participantes puderam discutir e tirar suas dúvidas.



GLOSAS DE COPEL

Estamos recebendo muitas glosas, onde os procedimentos cobrados diferem dos autorizados em guia. O convênio COPEL efetua o pagamento pelos códigos liberado em guia, sendo assim os procedimentos devem ser cobrado conforme autorizado em guia.

BRADESCO

Tivemos muitas glosas indevidas por duplicidade de cobrança, quando informado na conta o hospitalar/clínicas o valor do anestesista ou grau de participação o sistema do Bradesco acusa duplicidade, sendo assim não informar o valor e nem a participação do anestesista que é grau 06 na conta hospitalar.

GRUPO AMIL

Solicitamos que ao preencher os boletins verifique a que plano pertence o paciente o grupo Amil divide-se em 4 grupo: Amil, Amil Planos, Dix Clinihauer ou Dix Classic se a matrícula do paciente esta incorreta, a glosa é automática no sistema da Amil.

NOTAS DA SECRETARIA

Neste ano, a SPA instituiu o Prêmio Dr. Ney Reggatiery, que premiará os ME's do Estado do Paraná que obtiverem as melhores notas da prova nacional da SBA. O prêmio visa reconhecer e incentivar os esforços dos ME's ao longo de sua formação profissional.

Prezado(a) Sócio(a): Mantenha seu cadastro atualizado na SBA, SPA e COPAN. Telefones e emails de contato:
SBA: (21) 2537-8100 | sba@sba.com.br
SPA: (41) 3263-3333 | spa@copan.org.br
COPAN: (41) 3077-1122 | cooperado@copan.org.br

Setembro e outubro

Entre setembro e outubro a SPA ofereceu quatro módulos a seus associados:

- 14/09 **Monitorização hemodinâmica por método minimamente invasivo**
Dr. Cássio Campello de Menezes
Hospital Sírío Libanês – SP
- 22/09 **Monitorização da consciência intra-operatória – BIS**
Dra. Deise Martins Rosa (RJ)
- 26/09 **Sevoflurano e circulação extracorpórea**
Dr. Ronaldo Rossi Junior (SP)
- 08/10 **Papel do óxido nítrico no século XXI**
Dr. Carlos Eduardo Lopes Nunes (RJ)

Simpósio de Anestesia em Obstetrícia

Ocorreu em 10 de novembro de 2012 o Encontro entre Maternidades, no Hospital do Trabalhador, em Curitiba. Em sua sétima edição, este Simpósio de Anestesia em Obstetrícia contou com a participação de renomados colegas curitibanos e do Dr. Paulo Adilson Herrera, de Londrina, todos com grande experiência na área. O encontro apresentou excelentes palestras e permitiu aos participantes discutir os temas, tirar dúvidas e trocar experiências. Estiveram presentes, além de colegas anestesilogistas, médicos residentes, obstetras e enfermeiras.



Notícias da Febracan / SBA

O 59º Congresso Brasileiro de Anestesiologia ocorreu entre 23 e 27 de outubro de 2012 na Cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

A excelente Programação Científica e Social, bem como a tradicional hospitalidade mineira, nos propiciaram momentos muito agradáveis de intercâmbio científico e cultural. Também fizeram parte da programação deste grande evento, reuniões associativas com a Sociedade Brasileira de Anestesiologia, Fórum de Cooperativismo, Assembléia Geral da Federação Brasileira das Cooperativas de Anestesiologia (FEBRACAN), Assembléia Geral e Assembléia de Representantes da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA).

A Reunião do Conselho de Defesa Profissional destacou os esforços da SBA junto ao Ministério da Saúde para a transformação da resolução 1802/06 do Conselho Federal de Medicina (CFM) em Resolução de Diretoria Colegiada (RDC). Após consulta pública, a RDC deverá ser implantada e terá força de lei. Isto permitirá que a ANVISA possa fiscalizar os hospitais e clínicas e exigir o cumprimento das exigências da resolução 1802.

Da Assembléia da FEBRACAN, podemos destacar a aprovação da participação desta federação no julgamento da matéria sobre a isenção de PIS e COFINS sobre o ato cooperativo, a ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal. A participação da Dra. Adriana de Alcântara Luchtenberg, advogada da COPAN, foi fundamental para o convencimento dos representantes das COOPANESTS sobre a importância da participação da FEBRACAN neste processo como *amicus curiae*. Através de seus advogados e dos advogados das COOPANESTS a FEBRACAN promoverá a efetiva defesa dos interesses das federadas, com apresentação de memoriais e sustentação oral por ocasião do julgamento.

No Fórum de Cooperativismo, tivemos a participação do Dr. Fábio Maurício Topolski que apresentou detalhes do movimento de descredenciamento dos anestesilogistas da Unimed Curitiba; ele apresentou, também, o panorama atual, onde existe um Contrato de Prestação de Serviços entre COPAN e Unimed Curitiba.

Na Assembléia de Representantes da SBA tivemos a participação dos 18 representantes do Paraná. Dentre os temas discutidos, podemos destacar a preocupação com a mudança dos critérios para obtenção do Título Superior em Anestesiologia (TSA) com o objetivo de se aumentar o número de instrutores nos Centros de Ensino e Treinamento para suprir a demanda de especialistas, mantendo-se a qualidade da formação.

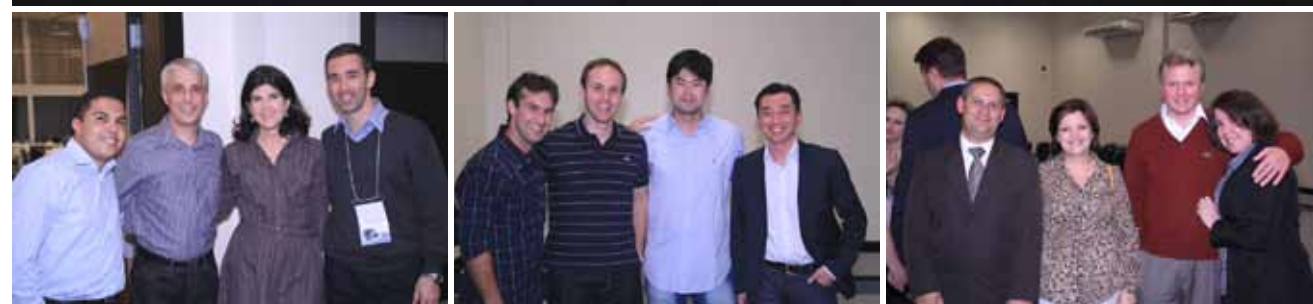
★
*Feliz Natal
e um novo ano
repleto de saúde,
alegria e
paz*
São os votos dos diretores
da SPA e da COPAN
a todos:
sócios e cooperados
colaboradores
parceiros e fornecedores



VI Jornada Paranaense de Anestesiologia

1º e 2 de setembro de 2012 PONTA GROSSA

No mês de setembro o destaque da Programação Científica da SPA ficou por conta da VI Jornada Paranaense de Anestesiologia, que neste ano foi realizada em Ponta Grossa. Os workshops, como sempre, despertaram grande interesse por parte dos nossos associados; dentre os mais procurados estiveram os de Ventilação Mecânica, de Reanimação e de Bloqueios Periféricos. A programação teórica abrangeu temas importantes necessários à prática diária; foram apresentados de forma atualizada e abordaram: anestesia ambulatorial, anestesia obstétrica, vias aéreas e anestesia nos pacientes críticos. A Jornada foi um grande sucesso!



Temas da Josulbra 2013

48ª Josulbra Segurança em Anestesia

3 a 5 de maio de 2013
Expo Unimed Curitiba

www.josulbra.com.br



COPAN
Cooperativa Paranaense
dos Anestesiologistas



ANESTESIA EM PEDIATRIA

Segurança, infecção e anestesia pediátrica: o que o anestesista deve saber?

Exames pré-operatórios: quando e quais são necessários?

Oxigênio: melhor amigo ou pior inimigo?

Considerações anestésicas nos pacientes:

- oncológicos e em uso de quimioterapia
- com doenças pulmonares
- com doenças hematológicas

Considerações anestésicas nos pacientes:

- com distúrbios do comportamento
- obesos
- com miopatia
- para procedimentos otorrinolaringológicos

Analgesia preemptiva e o tratamento da dor aguda. O que há de novo?

Na prática – Como devemos repor as perdas volêmicas na população pediátrica?

Uso racional de hemoderivados no perioperatório

Monitorização hemodinâmica nas cirurgias de grande porte. Como monitorar a resposta ao volume, à perfusão e à oxigenação?

DOR

Associações de opioides para analgesia pós-operatória: Riscos e benefícios

Opioide neuroaxial: qual, quando e como?

Analgesia sem opioide. É possível?

Fármacos adjuvantes na analgesia pós-operatória

Aplicabilidade da hidromorfona na dor crônica

Papel dos bloqueadores NMDA na analgesia e hiperalgesia perioperatória

NEUROLOGIA

Avaliação e manejo do paciente com aneurisma intracerebral

Anestesia para craniotomia com o paciente acordado

Tumores em fossa posterior – Conduta peroperatória

Influência da sua anestesia na monitorização neurofuncional
Utilização do manitol e solução salina hipertônica em neurocirurgia

Manejo hemodinâmico do paciente com TCE e choque hemorrágico

Monitorização da perfusão cerebral

Anestésicos inalatórios x anestésicos venosos. Há consenso?

ORTOPEDIA

Analgesia peridural em cirurgia de coluna: benefícios superam os riscos?

Manejo anestésico da fratura de fêmur no idoso

Novos anticoagulantes e anestesia neuroxial

Aplicabilidade clínica da anatomia em anestesia regional periférica

Analgesia para cirurgias em membro inferior: bloqueio regional periférico ou cateter peridural?

Benefícios do ultrassom na anestesia regional: análise crítica

ANESTESIA CARDIOVASCULAR

Pré-condicionamento cardíaco

Manejo do paciente para revascularização do miocárdio sem CEC

Disfunção miocárdica na saída de CEC

Síndrome vasoplégica pós-CEC

ETE em cirurgia cardíaca

Tratamento percutâneo de valvopatias

Crítérios para administração de hemocomponentes em cirurgia cardíaca

Analgesia pós-operatória em cirurgia cardíaca

OBSTETRÍCIA

Remifentanil para analgesia de parto

Óxido nitroso para analgesia de parto

Soluções lipídicas para o tratamento da intoxicação por anestésicos locais

Vasopressores em obstetrícia: atualidades

Rocurônio e Sugamadex para indução em sequência rápida na anestesia geral da paciente obstétrica

Grandes hemorragias obstétricas: atualidades terapêuticas

Relato de caso: Embolia amniótica pós-cesariana

Dor crônica em obstetrícia



ANESTESIA EM CIRURGIA PLÁSTICA

Raquianestesia para cirurgia de mama

Peridural para cirurgia de mama

Anestesia geral x anestesia local com sedação para cirurgia de mama

Cirurgias combinadas: qual o limite de segurança?

Lipo: por que tantos acidentes?

Até onde podemos ir para agradar o cirurgião plástico e o paciente?

ANESTESIA AMBULATORIAL

Seleção dos pacientes: critérios e controvérsias

Trabalhando com segurança no ambiente extra-hospitalar

Estratégias para minimizar retenção urinária, náuseas e vômitos

Planejando a analgesia nos pacientes ambulatoriais

OTIMIZANDO SUA ANESTESIA – MONITORIZAÇÃO

Princípios fundamentais

Monitorização hemodinâmica 1 – Goal directed therapy

Monitorização hemodinâmica 2 – Goal directed therapy

Monitorização da coagulação

Monitorização da profundidade anestésica – efeito a longo prazo

Monitorização renal – como prevenir disfunção renal em cirurgias de grande porte

OTIMIZANDO SUA ANESTESIA – DROGAS

Halogenados e pré-condicionamento farmacológico: efeito exclusivamente cardíaco?

Lidocaína venosa: por quê? para quê?

Sulfato de magnésio na anestesia: qual o benefício?

Complexo pró-trombínico e concentrado de fibrinogênio: indicações e controvérsias

Anti-fibrinolítico: qual, quando e como?

Dexmedetomidina em anestesia: quando há benefício?

PACIENTES CRÍTICOS

Controle da glicemia: qual o alvo ideal?

Fibrilação atrial aguda

Controle da hipotermia inadvertida perioperatória

Delírio pós-operatório no idoso: conduta

Tecnologia da informação, nosso calcanhar de Aquiles?

- O que temos disponível?
- O que precisamos?
- Quais são as alternativas?
- Uma plataforma nacional é viável?

Gestão por indicadores em Coopanests?

- Por que utilizar indicadores?
- Quais indicadores utilizar?
- Como interpretar seus resultados?

Repercussões da nova Lei 12690?

- O que muda para nós?

Impacto das cooperativas na remuneração do anestesiológista?

- Existem diferenças de remuneração quando a cooperativa é forte?
- Como apresentar ao cooperado essas diferenças?
- Existem outros impactos positivos além da remuneração?
- Podemos atuar além da remuneração?

Como estamos nos preparando para os próximos desafios?

- Envelhecimento do cooperado
- Elevação dos custos em medicina
- Consolidação dos planos de saúde
- Consolidação do setor hospitalar
- Legislação cooperativa
- Modelos de organização concorrentes

Como fazer o cooperado mais participativo?

- Educação cooperativista
- Ferramentas sociais
- Como estabelecer uma comunicação mais direta?

Por que o cooperativismo ainda é o melhor modelo?

COPAN Gestão 2011-2013

A Gestão da COPAN 2011-2013 está sendo marcada por grandes mudanças. Acreditamos que a maior delas tenha sido o contrato firmado com a UNIMED, após o desligamento dos anestesistas daquela cooperativa médica – fato inédito. Coincidiu com a conclusão do prédio construído pela SPA, onde a COPAN fez algumas adaptações e melhorias para que as instalações se enquadrassem nas normas regulamentadoras e demais exigências da Prefeitura Municipal de Curitiba e Corpo de Bombeiros. Um compromisso pessoal desta diretoria, no cumprimento de carga horária se faz presente – todos os dias da semana há um diretor na sede para solucionar questões inerentes ao trabalho. Também para auxiliar a gestão foi implantada uma nova maneira de tratar e interagir com os cooperados, que vem a ser o sistema de protocolo, semelhante a uma ouvidoria, para que sejam registrados seus questionamentos e estes venham ser efetivamente respondidos e solucionados a seu tempo. Relembramos aos colegas nossas promessas de campanha e publicamos nesta edição nossas propostas iniciais e os resultados a que chegamos até o momento.

IDENTIDADE VISUAL – LOGOMARCA

Dando continuidade à modernização institucional e com o objetivo de criar uma Identidade Visual, a direção incentivou a formulação de ideias para a marca COPAN. Diversas pessoas enviaram propostas e depois de um amplo estudo realizado por profissional Designer a direção aprovou o desenho da logomarca que sintetiza as características da especialidade. Complementando a nova logomarca foram definidos o alfabeto e as cores oficiais da instituição. Hoje está disponível um manual de utilização da marca COPAN.



Nossas Propostas

- *Viabilizar cooperação de pessoa jurídica e planejamento tributário;*
- *Criação de previdência privada para o anestesiológista;*
- *Informatização plena dos cooperados;*
- *Lutar pelo cooperativismo de trabalho puro;*
- *Apoio aos movimentos de classe da SPA e demais entidades médicas;*
- *Ampliar os canais de cooperação com os cooperados;*
- *Aproximar a COPAN das cidades do interior do Paraná;*
- *Padronização da COPAN segundo a ISO 9001;*
- *Integrar os cooperados;*
- *Formatar o curso de cooperativismo e associativismo para os anestesiológistas entrantes e em formação.*

Informatização



FACEBOOK

Em busca da melhoria na comunicação entre cooperativa e cooperado, a COPAN está no Facebook.

Com mais de 750 milhões de usuários no mundo, atualmente, o Facebook é uma rede social que permite a interação das pessoas, sem filtros – um canal aberto para troca de informações a qualquer tempo.

Hoje, uma carta pode demorar dias para chegar até sua casa e em alguns casos, a informação pode chegar tarde. Não podemos depender somente do carteiro para que você acompanhe as atividades da COPAN.

Este espaço é destinado para discussão de assuntos relacionados a: anesthesiologia, ações da COPAN, defesa de honorários médicos, divulgação de eventos, informativos e notícias. É possível acompanhar as atividades e saber de nossa atuação social e profissional, praticamente em tempo real.

As informações são transmitidas com mais rapidez e simplicidade, de maneira democrática.

BOLETIM ELETRÔNICO

Para atingir a meta da informatização plena e da aproximação da COPAN aos cooperados das cidades do interior, nossa unidade de TI está trabalhando arduamente em conjunto com a Função Help (empresa prestadora de serviços de informática) na confecção e viabilização do boletim eletrônico – em breve divulgaremos as instruções para a recepção via web. Sempre acompanhando os avanços tecnológicos não nos descuidamos da sustentabilidade da vida no planeta; vamos diminuir os custos e a quantidade de papel utilizado.

ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO

Faz-se premente a participação de todos para a concretização dos propósitos da cooperativa. É fundamental que os colegas comuniquem a mudança de endereço, telefones e de e-mails, para que o banco de dados da COPAN seja efetivo na comunicação junto aos cooperados.

Pessoa Jurídica



Em novembro a COPAN completou um ano do início do relacionamento com os cooperados que recebem via pessoa jurídica. Hoje temos 16 pessoas jurídicas cadastradas e em plena atividade, perfazendo um total de aproximadamente 200 cooperados operando via esta modalidade. Existem inúmeras vantagens em constituir e operar como pessoa jurídica. Entre elas podemos citar a redução da carga tributária, a obtenção de seguros de saúde coletivos mais baratos, a obtenção de seguros de responsabilidade civil e de afastamento temporário por doenças, uma maior transparência junto aos tomadores privados dos nossos serviços pelo fornecimento de notas fiscais, evitando a prática irregular do “sem recibo”. Existem várias modalidades tributárias, para enquadramento como jurídica, com diversas alíquotas de recolhimento dos tributos. Aconselhamos procurar um contador que tenha experiência, bem como competência para constituição da jurídica. Lembrando que, o enquadramento tributário adequado permitirá grande economia de impostos, que quando computada ao longo dos anos, fará muita diferença. O compromisso da COPAN tem sido o de levar ao cooperado, todas as vantagens que a cooperação possa ter. Sabemos que somente desta maneira manteremos o cooperativismo forte. Do mesmo modo, entendemos que no atual modelo de remuneração do trabalho médico, o cooperativismo ainda é a nossa grande barreira ao aviltamento da profissão. Com a ajuda do cooperado construiremos um muro alto e firme, constituindo uma forte barreira aos interesses contrários a nós e aos nossos pacientes. Avançamos muito, precisamos avançar ainda mais, o cooperado pode contar com a COPAN, a COPAN por sua vez precisa contar com o cooperado.

PIS/COFINS

Entenda o que é a causa do PIS/COFINS, e o que ela representa para as cooperativas de trabalho, particularmente para a COPAN.

PIS (Programa de Integração Social): Instituído pela Lei Complementar 07/1970, tendo como base de cálculo a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica. Sua alíquota é de 0,65%.

COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social): Instituído pela Lei Complementar 70 de 30 de dezembro de 1991, sendo regido atualmente pela lei 9718/98. Tem alíquota geral de 3%, incidente sobre o total das receitas auferidas pelas empresas.

A soma dos dois tributos representa assim o total de 3,65%, valor que pode incidir sobre todo o faturamento da COPAN, ou apenas sobre as taxas que a COPAN recebe. Aí é que está a grande discussão, que tem enormes implicações para nós como cooperados e para a COPAN como cooperativa. Supondo um faturamento hipotético de 1 milhão de reais, com retenção de taxas em torno de 5%, teríamos o seguinte resultado tributário, a depender da base de cálculo:

A) Tomando como base de cálculo a receita total (3,65% de 1 milhão) recolheríamos R\$ 36.500,00 por mês ou R\$ 438.000,00 por ano.

B) Tomando como base de cálculo e considerando a receita efetiva da COPAN, o que a COPAN cobra de taxas, teríamos (5% de 1 milhão=R\$ 50.000,00) um valor de R\$ 1.990,00 por mês ou então R\$ 23.880,00 por ano.

A COPAN entende e defende a hipótese B, o que permite uma diferença de aproximadamente R\$ 414.120,00 por ano, a cada um milhão, de faturamento mensal. Nossas estimativas atuais são de um faturamento médio mensal 5 vezes maior do que o utilizado no exemplo. Logo podemos concluir que nossa economia anual seria da ordem de aproximadamente 2 milhões de Reais apenas com esses dois tributos. Essa diferença iria direto para o bolso do cooperado.



Gestão de Pessoas

A preocupação com as questões trabalhistas junto aos nossos colaboradores faz parte das prioridades, lembrando sempre que nossa cooperativa é feita de pessoas.

IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

Uma equipe de colaboradores, entre eles a Sra. Elena Rioko, e a diretora vice-secretária, realizou um curso de Plano de Cargos e Salários promovido pela FUNPAR em agosto de 2011. A partir de então foram solicitados aos colaboradores seus documentos comprobatórios de escolaridade e demais aprimoramentos acadêmicos. O objetivo da COPAN é de qualificar o colaborador incentivando aos estudos de graduação e pós-graduação, MBAs e cursos específicos de gestão, como a Financeira. Definido o organograma da cooperativa, foram nomeados cargos e níveis, com seus respectivos pisos salariais, após pesquisa de mercado semelhante. Houve remanejamento, aproveitamento e reconhecimento dos talentos dentre os colaboradores. Apostando numa Gestão Estratégica dos Recursos Humanos, a direção procura identificar o colaborador motivado e garantir treinamento para os seus pontos fracos, e, por outro lado valorizar suas competências.

No sentido de qualificar e profissionalizar a gestão, alguns diretores estão também concluindo o MBA e aplicando seus conhecimentos na modernização gerencial, baseados em diversas consultorias realizadas com renomados profissionais da área, sempre respaldados em pareceres solicitados aos nossos advogados.



Cumprimento das NRs

Para cumprir as NRs a COPAN contratou a INSAT, empresa de Medicina do Trabalho, incluindo seus colaboradores nos mais diversos programas existentes.

NR 7 - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (107.000-2)

7.1.1. Esta Norma Regulamentadora – NR – estabelece a obrigatoriedade de elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores.

7.3.1. Compete ao empregador:

- a) garantir a elaboração e efetiva implementação do PCMSO, bem como zelar pela sua eficácia; (107.001-0 /I2)
- b) custear sem ônus para o empregado todos os procedimentos relacionados ao PCMSO; (107.046-0)
- c) indicar, dentre os médicos dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT, da empresa, um coordenador responsável pela execução do PCMSO; (107.003-7 / I1)
- d) no caso de a empresa estar desobrigada de manter médico do trabalho, de acordo com a NR 4, deverá o empregador indicar médico do trabalho, empregado ou não da empresa, para coordenar o PCMSO; (107.004-5 / I1)
- e) inexistindo médico do trabalho na localidade, o empregador poderá contratar médico de outra especialidade para coordenar o PCMSO. (107.005-3 / I1)

7.5. Dos primeiros socorros.

7.5.1. Todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação dos primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter esse material guardado em local adequado e aos cuidados de pessoa treinada para esse fim. (107.045-2 / I1). Para isso, nossa colaboradora que é técnica de enfermagem e que faz curso superior de Enfermagem, a Sra. Heslyen Calazans, realizou treinamento e organiza esse setor.

Demais atividades realizadas nesta área:

Vacinação H1N1 e outras, quando há campanha, na empresa. Programada para o início de 2013 palestra para os colaboradores, abordando os temas: orientação sobre AIDS, outras DST e primeiros socorros.

Iniciado o programa de apoio psicológico, com o desenvolvimento de um trabalho de saúde do colaborador, que será concluído com palestra sobre assédio moral.

Incentivo e realização de ginástica laboral com profissional fisioterapeuta qualificado, que promove: instrução de alongamentos, avaliação postural global individualizada, incentivo e treinamento ao uso de EPIs.

Implantação de Sala própria para Ginástica – Fisioterapia – Descanso.

NR 9 - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

9.1 Do objeto e campo de aplicação

9.1.1 Esta Norma Regulamentadora – NR – estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

9.3.1.1 A elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPRA poderão ser feitas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT ou por pessoa ou equipe de pessoas que, a critério do empregador, sejam capazes de desenvolver o disposto nesta NR;

9.3.5.5 A utilização de EPI no âmbito do programa deverá considerar as Normas Legais e Administrativas em vigor e envolver no mínimo:

a) seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida, considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do trabalhador usuário;

b) programa de treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;

c) estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;

d) caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI's utilizados para os riscos ambientais.

9.4.1 Do empregador:

I. estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente da empresa ou instituição.

9.4.2 Dos trabalhadores:

I. colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;

II. seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA;

III. informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar em riscos à saúde dos trabalhadores.

NR 5 - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

5.1 A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

5.2 Devem constituir CIPA, por estabelecimento, e mantê-la em regular funcionamento as empresas privadas, públicas, sociedades de economia mista, órgãos da administração direta e indireta, instituições beneficentes, associações recreativas, cooperativas, bem como outras instituições que admitam trabalhadores como empregados.

5.34 O treinamento terá carga horária de vinte horas, distribuídas em no máximo oito horas diárias e será realizado durante o expediente normal da empresa.

Temos em nosso quadro, uma colaboradora treinada e qualificada, com o curso da CIPA com validade de um ano, Sra. Shirley Sopa. A mesma já programou treinamento do uso dos extintores de incêndio, com participação dos bombeiros, na época de troca de carga destes, ocasião em que todos poderão manusear os cilindros e firmar os conhecimentos. Ela tem realizado vistoria em todos os setores da COPAN fazendo anotações das não conformidades como: lâmpadas queimadas, inexistência, falta de uso ou uso incorreto dos EPIs, etc, auxiliada pelo Mapa de Risco da instituição.

MAPA DE RISCO

O mapa de riscos é a representação gráfica dos riscos de acidentes nos diversos locais de trabalho, inerentes ou não ao processo produtivo, de fácil visualização e afixada em locais acessíveis no ambiente de trabalho, para informação e orientação de todos que ali atuam e de outros que eventualmente transitam pelo local, quanto às principais áreas de risco. No mapa de riscos, círculos de cores e tamanhos diferentes mostram os locais e os fatores que

podem gerar situações de perigo pela presença de agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos.

O mapa de riscos é elaborado pela CIPA, segundo a NR-5, item 5-16, alínea “o” (por determinação da Portaria nº 25 de 29/12/94) ouvidos os trabalhadores de todos os setores do estabelecimento e com a colaboração do SESMT, quando houver. É considerada indispensável, portanto, a participação das pessoas expostas ao risco no dia-a-dia.

Quando da mudança para a nova sede, a COPAN equipou suas estações de trabalho com mobiliário novo, construído dentro das mais modernas normas ergonômicas, visando o cumprimento de NRs, mas, acima de tudo em atenção à saúde e bem-estar do trabalhador.

NR 17 – ERGONOMIA

17.1. Esta Norma Regulamentadora visa a estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

17.3. Mobiliário dos postos de trabalho.

17.5.3.1. A iluminação geral deve ser uniformemente distribuída e difusa.

3.1. 3.1. Devem ser fornecidos gratuitamente conjuntos de microfone e fone de ouvido (head-sets) individuais, que permitam ao operador a alternância do uso das orelhas ao longo da jornada de trabalho e que sejam substituídos sempre que apresentarem defeitos ou desgaste devido ao uso.

4.2.1. Devem ser implementados projetos adequados de climatização dos ambientes de trabalho que permitam distribuição homogênea das temperaturas e fluxos de ar utilizando, se necessário, controles locais e/ou setorizados da temperatura, velocidade e direção dos fluxos.

5.6. A participação em quaisquer modalidades de atividade física, quando adotadas pela empresa, não é obrigatória, e a recusa do trabalhador em praticá-la não poderá ser utilizada para efeito de qualquer punição.

5.15. Os sistemas informatizados devem ser elaborados, implantados e atualizados contínua e suficientemente, de maneira a mitigar sobretarefas como a utilização constante de memória de curto prazo, utilização de anotações precárias, duplicidade e concomitância de anotações em papel e sistema informatizado.

7.1. Devem ser garantidas boas condições sanitárias e de conforto, incluindo sanitários permanentemente adequados ao uso e separados por sexo, local para lanche e armários individuais dotados de chave para guarda de pertences na jornada de trabalho.

7.2. Deve ser proporcionada a todos os trabalhadores disponibilidade irrestrita e próxima de água potável, atendendo à Norma Regulamentadora n.º 24 – NR 24.

7.3. As empresas devem manter ambientes confortáveis para descanso e recuperação durante as pausas, fora dos ambientes de trabalho, dimensionados em proporção adequada ao número de operadores usuários, onde estejam disponíveis assentos, facilidades de água potável, instalações sanitárias e lixeiras com tampa.

NR 24 - UNIFORMES

Uma empresa séria, organizada, asseada institui uniforme aos seus colaboradores. Para tanto, deverão ser fornecidos gratuitamente, em quantidade suficiente, com reposição de acordo com as necessidades, que não causem constrangimento. Que haja local para troca de roupa e possibilidade de higienização dos mesmos. Armários com divisórias foram implantadas em local apropriado, com diferenciação dos sexos.

24.2.14. Nas atividades comerciais, bancárias, securitárias, de escritório e afins, nas quais não haja troca de roupa, não será o vestiário exigido, admitindo-se gavetas, escaninhos ou cabides, onde possam os empregados guardar ou pendurar seus pertences. (124.060-9 / 11).

NR 24 - REFEITÓRIO

24.3.15. Nos estabelecimentos em que trabalhem mais de 30 (trinta) até 300 (trezentos) empregados, embora não seja exigido o refeitório, deverão ser asseguradas aos trabalhadores condições suficientes de conforto para a ocasião das refeições. (124.076-5 / 12).

Investimento em infraestrutura é fundamental para quem pensa em crescer. Para conforto e praticidade dos cooperados e colaboradores, uma cozinha completa, com churrasqueira foi construída. Além das refeições normais, toda quarta-feira é realizado o “Café com o Presidente”, onde o mesmo, colaboradores e demais diretores discutem assuntos de todas as unidades, dando uniformidade e continuidade nas soluções de problemas. É trazido ao conhecimento, o resumo dos cursos e treinamentos realizados. Além do que, a troca de ideias e interação das diversas gerações presentes provê a difusão da cultura empresarial, e fortalece os laços de amizade e respeito entre todos.

2012

No Ano Internacional das Cooperativas a COPAN completa 30 Anos...

...e festeja a inauguração da nova sede

Fundada em 25 de maio de 1982, a COPAN neste ano completou 30 anos de atividades. Na noite de 27 de junho de 2012 ofereceu um coquetel de inauguração do prédio, da SPA, onde está instalada sua nova sede. Foram apresentadas aos convidados as instalações internas e externas. Contrariando a meteorologia, a noite estava incrivelmente quente e seca propiciando a todos conversar e brindar ao ar livre. A sede foi inundada de luzes e sons para receber os convidados – cooperados e colaboradores que se reuniram para comemorar mais esta grande conquista.



Festa do Dia do Anestesiologista

Comemoração de 30 anos da COPAN e 45 anos da SPA



Numa noite de gala, em charmoso clima de “Une Nuit en Provence”, realizou-se no Graciosa Country Club o jantar comemorativo ao Dia do Anestesiologista, juntamente com os aniversários de nossas duas entidades SPA e COPAN em 13/11/2012.

Estavam presentes além dos sócios, cooperados e seus familiares, vários outros ilustres convidados. Dentre eles gestores de grandes hospitais públicos e privados, nossos assessores jurídicos e parceiros da indústria farmacêutica.

Os convidados foram recepcionados por um quarteto de cordas e pelo mestre de cerimônias. O jantar regado a bebidas finas estava delicioso. Sobremesa,



doces requintados, bolo de aniversário e café completaram o cardápio. Uma banda animadíssima tocou e cantou sucessos conhecidos para que todos pudessem dançar e se divertir até altas horas. Durante a programação a SPA lançou o Prêmio Dr. Ney Regattieri, para o melhor residente de anestesiologia do Paraná, sendo que o primeiro destes prêmios será entregue na festa de 2013. Foi apresentada a nova logomarca da COPAN com uma breve palestra do Guto Zafalon que, muito assertivo e altamente motivacional, conclamou os presentes a uma união ainda maior.

Dr. Octaviano Baptistini foi homenageado como um esteio do cooperativismo, colega que nos honra com seus conselhos, nos mantém nas tradições, nos brinda com sua experiência e a quem muito devemos.

Dra. Dulcemar Szeremeta Abib também foi homenageada como a figura feminina de destaque nas atividades associativas e cooperativistas; ela se faz presente nos movimentos de classe dando equilíbrio e ponderação às questões polêmicas e sempre motivando a gestão.

Queremos principalmente agradecer a presença de todos, que abrilhantou ainda mais a festa!











Um brinde ao sucesso!

Com dedicação e maestria, Dr. Nelson Brégola se consagra como médico e agora inicia um novo negócio.



Recém aposentado do centro cirúrgico, Dr. Nelson Brégola, 69, está pronto para recomeçar uma nova carreira, agora como empresário: inaugurou, no tradicional bairro Juvevê, uma adega de vinhos e especiarias. Dedicando-se à nova atividade, ainda exerce a medicina como diretor técnico na Maternidade Nossa Senhora de Fátima, cargo que ocupa desde 2006.

Nascido em Presidente Bernardes, interior de São Paulo, veio ainda jovem para Curitiba e formou-se médico na conceituada Universidade Federal do Paraná, em 1969. Um ano depois, no Rio de Janeiro, cursou a especialização em Anestesiologia pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, no Hospital Pedro Ernesto, na época, no serviço do Professor e Doutor Bento Mario Villamil Gonçalves. De volta a Curitiba, em 1971, teve rápida passagem pelo Hospital Santa Cruz e, no mesmo ano ingressou no Hospital da Mulher e Maternidade Nossa Senhora de Fátima, onde além de médico anestesista ocupou, por duas gestões, o cargo de Diretor Clínico e atua até hoje na Direção Técnica.

Com um currículo invejável, o profissional fez parte do grupo pioneiro na analgesia e anestesia obstétrica paranaense, contribuindo com valiosas informações e técnicas adquiridas em sua especialização na capital fluminense – conhecimentos que se somaram aos estudos e trabalhos dos médicos



aqui residentes. Também participou de diversos cursos de analgesia e anestesia e atuou na residência médica de ginecologia e obstetrícia da Maternidade Nossa Senhora de Fátima.

O apreço pelos vinhos aconteceu naturalmente e despertou sua veia empreendedora. Perfeccionista como foi nos centros cirúrgicos enquanto anestesiológico o hoje empresário Nelson Brégola dedica-se para alcançar o mesmo patamar de qualidade. “Sou apaixonado pela medicina e, atualmente, pela minha adega”, revela.

Inicialmente, construir a Grappolo & Vino surgiu da ideia de ocupar um espaço não utilizado em sua propriedade ao lado da clínica de sua esposa, Elaine Brégola, médica ginecologista. Juntos decidiram iniciar uma nova atividade. Envolvido com a cultura do vinho de sua família italiana, Dr. Nelson vem resgatando os prazeres de se aventurar em uma nova área e, principalmente, fazendo o que gosta. Bem relacionado desde o início da carreira, ele conta que evitava utilizar a profissão para promover seu espaço comercial. “Nunca havia divulgado a loja no meio médico por uma questão de ética e também por não achar conveniente misturar as duas coisas”, frisa convicto. No entanto, o talento para os negócios têm falado mais alto. Efetivada a aposentadoria começa a ver em seus ex-companheiros de profissão um potencial para a conquista de novos clientes, oferecendo a todos seu espaço.

Um mundo de emoções a cada taça

A primeira impressão ao entrar na Grappolo & Vino é de um lugar fino e aconchegante. A disposição dos ambientes segue a de uma casa tradicional e cada espaço comporta diferentes rótulos, sinalizados por pequenas placas que indicam o país e a região em que são produzidos.

Dos apreciadores ocasionais aos mais experientes, a carta de vinhos da casa possui vinhos de vários países. Seja qual for a escolha do cliente – tinto, branco ou rosé, suaves ou fortificados – os profissionais que trabalham no estabelecimento sabem indicar qual vinho é o mais adequado para cada ocasião. Com uma consultoria especializada, a casa oferece, também, um espaço para harmonização e degustação, bistrô, venda de acessórios, cestas para presente, aperitivos e acompanhamentos em geral.

Além disso, a Grappolo & Vino promove cursos para quem busca se aventurar nessa especialidade. São dois módulos disponíveis: no básico, não é necessário ter conhecimento prévio, apenas a vontade de descobrir mais sobre o assunto; já no avançado, o interessado terá informações específicas sobre os tipos de uva, processos de produção e de plantio. Os cursos são ministrados no próprio espaço para grupos de até 10 pessoas.

Outra novidade são os jantares harmonizados, servidos geralmente às sextas-feiras. De acordo com Dr. Nelson, o intuito é evidenciar as características dos vinhos e sua harmonização com pratos especiais da gastronomia. “Em cada harmonização são selecionados pelo menos quatro vinhos de acordo com o menu”. O cliente também tem a opção de escolher entre os mais de 700 rótulos disponíveis. O bistrô atende diariamente para eventos comemorativos e corporativos.

A Grappolo & Vino está localizada na Rua Barão de Guaraúna, 500, no Juvevê.



VAGAS PARA ANESTESIOLOGISTAS

As informações desta seção são da total responsabilidade de cada anunciante

Dispomos de duas vagas para anestesistas em Londrina - PR. O Serviço de Anestesiologia de Londrina atua em cinco hospitais: Santa Casa, Mater Dei, Hospital do Coração, Gastroclínica e Otocentro. Queremos ampliar nossa equipe que atualmente é composta por 17 sócios. Por favor, quem tiver interesse, entre em contato com Dr. Flávio Moraes: flavioaikido@gmail.com

O grupo de Anestesiologia do Hospital Onix convida colegas para comporem a equipe. Necessidade imediata: segundas, terças e quintas feiras, noturno e diurno, rodízio nos finais de semana e pré-anestésicos. Entrar em contato com Dra. Aneli ou Dra. Eneida nos fones: (41) 9631-9827 ou (41) 9193-9119.

Precisa-se de Médico Anestesiologista, para atuar no Hospital Divino Espírito Santo, em Fraiburgo-SC, no sistema de sobreaviso e na rotina diária. O hospital atende convênios, particulares e SUS. Para mais informações entrar em contato com Franciele Maia: (49) 3246-9424 | ger.hdes@redesantosanhos.com.br

Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua abre processo emergencial para contratação de profissionais.

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ribeira está contratando médicos em caráter emergencial para trabalharem no Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua, localizado no município de Pariqueira-Açu/SP, no Vale do Ribeira, no litoral sul paulista.

A unidade atende toda a região e está localizada a 30 minutos do litoral, entre os grandes pólos de Curitiba-PR, Santos-SP, Sorocaba-SP e São Paulo-SP. Possui mais de 50 anos de tradição em atendimento hospitalar.

Os interessados devem ser formados em Medicina e possuírem o título de especialista.

Forma de contratação: Processo Seletivo Emergencial

Forma de seleção: Análise curricular

Documentos necessários: Documentos pessoais, profissionais, título de especialidade e curriculum vitae resumido.

Anestesiologia: 2 vagas de 24 horas e 1 vaga de 40 horas.

24 hs – R\$ 8.983,00 (salário mais produtividade e insalubridade)

40 hs – R\$ 14.650,00 (idem)

Obs: O profissional poderá optar por assumir dois contratos, o que aumentará seus ganhos. Contatos com Leandro Dias Souza (13) 9796-8316 ou (13) 3856-1453 (à noite), e também pelo email: souza1724@globo.com

O serviço de Anestesiologia da Clínica da Dor de Toledo, necessita de médico anestesiologista para compor equipe. Interessados devem entrar em contato com Dr. Claudio Hayashi: (45) 9972 0551 | claudio@hayashi.com.br

O Hospital e Maternidade Dr. Paulo Fortes, de São Mateus do Sul-PR, está necessitando de médico anestesista em regime de plantão de sobreaviso. Em caso de disponibilidade, favor entrar em contato com Ailson ou Sirlei pelo telefone (42) 3532 3777. O hospital localiza-se à Rua Dr. Paulo Fortes, 22, CEP 83900-000 São Mateus do Sul-PR
Fone/Fax: (42) 3532-3777 | email: HDRPauloFortes@gmail.com

O serviço de Anestesiologia do Centro Obstétrico do Hospital do Trabalhador, está ofertando vaga para médico anestesiologista, para plantão às quartas-feiras. Interessados devem entrar em contato com Dr. Douglas Porsani: (41) 9996 9566 | douglasporsani@hotmail.com

O Serviço de Anestesia da Nova Clínica – São José dos Pinhais-PR, precisa de médico anestesiologista para trabalhar às terças, quartas e sextas-feiras. Interessados devem entrar em contato com Dr. Custódio Martins Jr., pelo fone (41) 9972-3353.

A Clínica Cury, de cirurgia plástica, contrata anestesiologista para trabalhar às quartas e sextas-feiras, com possibilidade de mudança. Está localizada na Alameda Dom Pedro II, 445, Batel, Curitiba-PR. Os interessados poderão marcar entrevista com Simone Cristina Silva – Gerente Administrativa, pelo telefone (41) 3016-5449.

Oferta de trabalho para médico anestesiologista, no Hospital São Vicente de Paulo, em Guarapuava - PR. O hospital possui credenciamento de alta complexidade em cirurgia cardíaca, neurocirurgia e oncologia. Atualmente conta com dois anestesistas. Ganho médio: R\$ 20.000,00 a R\$ 25.000,00 mensais, conforme a produção. Número de cirurgias/mês: aproximadamente 530. Sobreaviso remunerado. Contatos: Maria: (42) 3621-7800 | Dr. Eduardo Borges: (42) 8827-7601 | (42) 3035-4333

O Hospital de Olhos de Cascavel - PR está selecionando médico anestesiologista para contratação imediata. Os interessados devem entrar em contato com Dra. Selma Miyazaki, pelo fone (45) 2101-4242.

NOVOS SÓCIOS

MEMBRO ATIVO

Carlos Eduardo M. Freitas – CRM 30022 PR
Jairo Leonel Carvalho Filho – CRM 21351 PR

MEMBRO ADJUNTO

Flavia Bertelli Franco – CRM 25774 PR
Suellen Criminácio – CRM 26108 PR

MEMBRO ASPIRANTE

Rodrigo Barbosa Koga – CRM 28315 PR

KIT DANTROLENE SÓDICO

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, a SPA disponibiliza para os anestesiologistas curitibanos o medicamento DANTROLENE SÓDICO, para os casos suspeitos ou comprovados de Hipertermia Maligna. Os kits ficam à disposição dos sócios na sede da SPA, de segunda a sexta-feira, em horário comercial, e poderão ser solicitados ao Thiago, pelos telefones (41) 3264-6666 ou (41) 3263-3333. Nas situações de emergência entrar em contato com o Hospital Universitário Cajuru: com o plantonista, pelo telefone (41) 3271-3021, ou com a farmacêutica de plantão pelo telefone (41) 9685-9409.



**Vendo Monitor
Multiparamétrico
Completo
DASH 4000
Valor: R\$ 9.000,00**

Os interessados devem entrar em contato com o Dr. Sergio Bevilacqua: sergio.bevi@oi.com.br (41) 9102-9831



É com imenso pesar que comunicamos o falecimento do

Dr. Antonio Ruy Bodacsny

Rogamos a Deus que lhe dê o descanso eterno e que conforte seus familiares.



COLABORADORES SPA/COPAN

Resinete de Albuquerque Menegolo

Unidade Diretoria



Olá sócios e Cooperados COPAN/SPA, sou Resinete de Albuquerque Menegolo; entrei na COPAN no dia 1º de junho de 2005.

Fui contratada por uma pessoa maravilhosa, a Dra. Maria Aparecida Tanaka, que na época era Diretora Vice-Secretária da COPAN.

Já na entrevista nossa identificação foi imediata – como se fôssemos velhas amigas; a Dra. Ma, como costumamos chamá-la, é uma pessoa fantástica da qual sinto muito falta e com quem aprendi muito nesses anos de convivência.

O início do meu trabalho foi na recepção, onde permaneci durante 6 anos; hoje atuo na Coordenação Administrativa da Cooperativa. Durante todo esse tempo na COPAN aprendi muito, mas em especial gostaria de agradecer à Dra. Maria Aparecida Tanaka, uma guerreira, um exemplo de Mulher.

Agradeço a todos os Cooperados, dos quais recebi ensinamentos de grande valia para toda a minha vida. Agradeço à diretoria anterior e à atual, que me deu a oportunidade de expandir meu conhecimento e me permite aprender a cada dia mais. Agradeço aos meus colegas de trabalho, pois sem eles a COPAN não

funcionaria com a mesma eficácia – hoje rabalhamos todos juntos pelo mesmo objetivo: o COOPERADO, nosso maior patrimônio. E por fim, mas não por último, agradeço aos meus colegas da SPA, à minha família e a DEUS.

OXYCONTIN[®]

comprimidos

cloridrato de oxicodona de liberação controlada

Maior eficácia analgésica com menos efeitos colaterais^{1,2,3}

Sistema Acrocontin[®] 4,5

Dissolução: ação rápida^{4,5}

Difusão: ação contínua^{4,5}



• Analgesia nos primeiros 60 minutos^{4,5}

• Manutenção de analgesia por 12 horas^{4,5}

- Eficácia para o tratamento de dores moderadas a intensas^{5,6,7}
- Eficaz no tratamento da dor lombar persistente³
- Controle estável da dor no pós-operatório⁴

Apresentações



10mg 20mg 40mg

12 e 30 comprimidos⁴



ZODIAC

1. Lauwere GJ, Oliveira GM, Pereira NL. Comparison of sustained-release morphine with sustained-release oxycodone in advanced cancer patients. *Br J Cancer*. 2003 Dec; 189(11):2027-30. 2. Hale ME, Davenport C, Gimbel J. Efficacy and safety of oxycodone extended release in chronic low back pain: results of a randomized, double-blind, placebo- and active-controlled phase III study. *J Pain*. 2005 Jan; 11(21-8): 3. Reuben SS, Connelly NP, Madolek H. Postoperative analgesia with controlled-release oxycodone for outpatient anterior cruciate ligament surgery. *Anesth Analg*. 1999 Jun; 88(6):1286-91. 4. Kaufmann J, Yesiloglu S, Paternani B, Krombach J, Kienle P, Karmpe S. Controlled-release oxycodone is better tolerated than intravenous tramadol/mefenazone for postoperative analgesia after retinal surgery. *Curr Eye Res*. 2004 Apr; 28(4):271-5. 5. Mandema JW, Kaiko RE, Oshlack R, Reder RE, Stanski DR. Characterization and validation of a pharmacokinetic model for controlled-release oxycodone. *Br J Clin Pharmacol*. 1996 Dec; 42(6):747-56. 6. Ordóñez Gallego A, González Barón M, Espinosa Aranz E. Oxycodone: a pharmacological and clinical review. *Clin Transl Oncol*. 2007 May; 9(5):298-307. 7. Pan H, Zhang Z, Zhang Y, Xu N, Lu L, Dou C, Guo Y, Wu S, Yue J, Wu Q, Dai Y. Efficacy and tolerability of oxycodone hydrochloride controlled-release tablets in moderate to severe cancer pain. *Clin Drug Invest*. 2007; 27(4):259-67.

OxyContin (cloridrato de oxicodona). Comprimidos revestidos de liberação controlada. Apresentações: Embalagens com 12 ou 30 comprimidos de liberação controlada de 10, 20 ou 40mg cada. USO ORAL. USO ADULTO. **Indicações:** OxyContin[®] é indicado no tratamento de dores moderadas a severas. É indicado no pós-operatório, caso o paciente tenha recebido a droga antes do procedimento cirúrgico ou quando se prevê dores pós-operatórias moderadas ou severas que durarão por um longo período. **Contraindicações:** OxyContin[®] é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade à oxicodona ou em situações nas quais os opioides são contraindicados, como a pacientes com depressão respiratória, asma brônquica, hipercapnia ou suspeita de ileo paraltico. É contraindicado na gravidez e lactação. É contraindicado para uso pediátrico. **Precauções e Advertências:** Como qualquer analgésico opioide, é necessário um ajuste de dose para cada paciente. A oxicodona pode causar dependência. Os comprimidos de OxyContin[®] não devem ser mastigados, trancados ou partidos. OxyContin[®] não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação do médico ou dentista. Recém-nascidos cujas mães estejam recebendo oxicodona de forma crônica podem apresentar depressão respiratória e/ou outros sintomas de abstinência medicamentosa ao nascimento ou durante a lactação. Durante o tratamento, o paciente não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois a habilidade e a atenção são prejudicadas. Deve ser administrado com cuidado em pacientes com alguma doença pulmonar. A depressão respiratória é o maior risco dos medicamentos agonistas opioides, ocorrendo com maior frequência em pacientes idosos ou debilitados, após altas doses em pacientes que não tenham desenvolvido tolerância ou quando administrado com drogas que depressam a respiração. Por aumentar a retenção de dióxido de carbono, pode elevar a pressão arterial sistólica. Para aliviar a resposta das pupilas e da consciência, pode mascarar os sinais neurológicos do aumento da pressão intracraniana em pacientes com lesões cranioencefálicas. O tratamento deve ser iniciado com uma dose reduzida em pacientes que estejam recebendo outros depressores do sistema nervoso central. Administrar com cuidado em pacientes que estejam fazendo uso de outros analgésicos opioides mistos agonistas/antagonistas. Não é recomendado o uso de OxyContin[®] na pré-cirurgia ou no pós-operatório imediato. Deve ser utilizado com cautela em pacientes com doença do trato biliar e pancreatite aguda. Pode inclusive aumentar os níveis de amilase sérica. OxyContin[®] pode causar hipotensão severa em pacientes com pressão sanguínea comprometida ou que tenham utilizado drogas que comprometam o tônus vasomotor. Deve ser administrado com cautela em pacientes com choque circulatório devido à diminuição do rendimento cardíaco e à pressão arterial. A dependência reflete-se na ocorrência de sintomas de abstinência após a administração de uma droga antagonista ou retirada abrupta da droga. Em pacientes oncológicos, são necessárias doses mais altas para manter o controle da dor. **Reações Adversas:** Os efeitos adversos mais comuns observados são: depressão respiratória, apnéia, constipação intestinal, náuseas, sonolência, vertigem, vômito, prurido, cefaleia, secura na boca, sudorese e astenia. Muitas dessas reações desaparecem ou diminuem de intensidade à medida que a terapia for continuada. **Interações Medicamentosas:** Oxicodona pode potencializar os efeitos aditivos quando administrada com álcool, outros opioides ou drogas ilícitas que depressam o sistema nervoso central. OxyContin[®] pode potencializar a ação do bloqueio neuromuscular dos relaxantes musculares aumentando o grau de depressão do sistema respiratório. Certas drogas cardiovasculares e antidepressivos podem bloquear a via de metabolização da fármaco; os médicos devem estar cientes dessa possível interação. Analgésicos opioides mistos agonistas/antagonistas devem ser administrados com cuidado em pacientes que recebam ou estejam recebendo analgésicos opioides agonistas puros como a oxicodona, pois podem reduzir seu efeito e/ou precipitar os sintomas de abstinência dos pacientes. Pacientes que estejam fazendo uso concomitante de depressores do sistema nervoso central ou álcool devem receber uma dose inicial reduzida (metade ou um terço da dose) devido ao risco de depressão respiratória, hipotensão, sedação profunda ou coma. Recomenda-se cautela na administração com inibidores da MAO. **Posologia:** OS COMPRIMIDOS DE OXYCONTIN[®] DEVEM SER DEGLUTIDOS ÍNTEGROS. A INGESTÃO DE COMPRIMIDOS FRACIONADOS, MASTIGADOS OU TRITURADOS PODE PROVOCAR UMA LIBERAÇÃO RÁPIDA DA OXICODONA, COM A ABSORÇÃO DE DOSE POTENCIALMENTE FATAL. No tratamento da dor, é fundamental a avaliação sistemática do paciente, além de ajuste da terapia de acordo com a necessidade de cada paciente. A natureza de liberação controlada permite que OxyContin[®] seja administrado a cada 12 horas. Normalmente é adequado o tratamento de um único opioide, usando-se terapia de 24 horas. O regime de dosagem deve ser individualizado para cada paciente de acordo com o estado clínico e considerando o tratamento prévio com outros analgésicos opioides ou não-opioides. Recomenda-se alterar a dose e não o intervalo entre as doses, pois não há informações clínicas para intervalos de administração menores que 12 horas. Pode ser necessária a indicação de analgésicos de liberação imediata para prevenir que a dor ocorra em certas atividades do paciente (dor incidental). Para pacientes que ainda não estejam utilizando opioides, a terapia poderá ser iniciada com OxyContin[®] comprimidos em 10mg a cada 12 horas. Pode ser administrado analgésico não-opioide normalmente, porém, se este for descontinuado é provável que a dose de OxyContin[®] tenha que ser aumentada. Para pacientes tratados com terapia opioide, utilizar tabela de conversão para adequação da dose de OxyContin[®]. A necessidade de terapia contínua opioide deve ser reconfirmada periodicamente. Quando o paciente não precisar mais da terapia, as doses devem ser diminuídas gradualmente, evitando dessa forma os sinais e sintomas de abstinência. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA** — SO PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA. **ATENÇÃO: PODE CAUSAR DEPENDÊNCIA FÍSICA OU PSÍQUICA.** Reg. MS. 1.2214.0027. SAC 0800-166575. Informações adicionais disponíveis aos profissionais de saúde mediante solicitação à Zodiac Produtos Farmacêuticos S.A. Edifício Bentini 500 — Praça Prof. José Lannes, 40 — CEP 04571-100 — São Paulo — SP Para informações completas, consultar a bula do produto. Última atualização da minibula (14/04/2009). Se persistirem os sintomas, o médico deverá ser consultado. OxyContin[®] é um medicamento. Durante seu uso, não dirija veículos ou opere máquinas, pois sua agilidade e atenção podem estar prejudicadas. Material de uso exclusivo do médico.

Contraindicações: Pacientes com hipersensibilidade à oxicodona ou em situações nas quais os opioides são contraindicados.
Interações Medicamentosas: Potencialização dos efeitos quando administrado com álcool, opioides ou drogas ilícitas.